



BRASIL ANTES DE SER BRASIL: VALORIZAÇÃO DOS SABERES INDÍGENAS POR MEIO DOS CHÁS MEDICINAIS

9

Willian Ferreira Sipriano¹, Hilda Valentina Secha Albalio², Victória Gonçalves Ortiz³, Kátia Sillene Antunes da Silva⁴

1*, 2 e 3 - Alunos da 1ª série do Ensino Médio, Escola Estadual de Ensino Médio Barão de Aceguá
Willian-7053406@estudante.rs.gov.br; Hilda-6973801@estudante.rs.gov.br; victoria-3225047@estudante.rs.gov.br

4*-Historiadora, Professora de História na Escola Estadual de Ensino Médio Barão de Aceguá. Orientadora.
Katysillene@gmail.com

O presente trabalho relata a experiência desenvolvida na eletiva de base “Brasil antes de ser Brasil”, aplicada às turmas de 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Barão de Aceguá, com o objetivo de resgatar e valorizar os saberes indígenas por meio do estudo dos chás medicinais. O projeto partiu da necessidade de inserir no espaço escolar práticas que integrem conhecimento científico e cultural, reconhecendo a relevância do patrimônio imaterial indígena e sua permanência na vida cotidiana. A introdução do estudo destacou a importância da relação entre ser humano e natureza, ressaltando como os povos originários, ao longo da história, transmitiram oralmente seus ensinamentos sobre o uso de ervas e plantas medicinais para a preservação da saúde e do equilíbrio comunitário. A metodologia adotada envolveu aulas expositivas dialogadas, pesquisas em diferentes fontes sobre as propriedades e funções terapêuticas das plantas, rodas de conversa para troca de informações e organização de atividades práticas de reconhecimento e coleta de mudas necessárias para a futura implantação de uma horta escolar de chás. Todas as etapas foram realizadas sob a orientação da professora de História responsável pela eletiva, que acompanhou a pesquisa, a sistematização dos dados e a busca das mudas. Os estudantes participaram ativamente da seleção das espécies, identificando aquelas mais presentes nas práticas populares, compreendendo seus significados históricos e sua utilização em tratamentos naturais. Como resultados, observou-se o protagonismo dos alunos, o fortalecimento da identidade cultural, o engajamento em atividades de valorização dos saberes tradicionais e a sensibilização quanto à importância da preservação da biodiversidade local. A culminância desta etapa do projeto ocorreu com a apresentação das mudas à comunidade escolar, quando os grupos explicaram o processo de investigação, coleta e sistematização das informações, reforçando a necessidade de unir tradição, cultura e conhecimento científico. Conclui-se que a proposta permitiu a articulação entre teoria e prática, promovendo aprendizagens significativas que vão além do currículo formal, incentivando o respeito às raízes históricas e culturais do Brasil. As considerações finais ressaltam ainda o potencial pedagógico de projetos interdisciplinares que aproximam os jovens de práticas sustentáveis e do patrimônio cultural imaterial, contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes e para o fortalecimento do papel social da escola.

Palavras-chave: saberes indígenas, chás medicinais, horta escolar